Enfermagem Pediátrica | Casuística / Investigação

PD-089 - (21SPP-11791) - TRIAGEM DE MANCHESTER E OUTCOME NUMA COORTE PEDIÁTRICA: QUE RELAÇÃO?

Inês Silva Costa¹; Ana Rita Rodrigues Matos¹; Sandra Oliveira¹; Paula Pinto Ferreira¹; Lígia M. Ferreira¹; Cristina Baptista¹

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Tondela-Viseu

Introdução e Objectivos

O sistema de prioridades da triagem de Manchester (TM) permite atribuir uma prioridade clínica de acordo com o grau de gravidade da situação de Urgência. Ainda que a sua aplicação seja especialmente desafiante na área da pediatria, baseia-se sempre no reconhecimento precoce de sinais de alarme e não no estabelecimento de um diagnóstico.

O objetivo deste estudo é classificar a relação entre a TM e o outcome clínico dos doentes.

Metodologia

Foram analisados todos os episódios de uma Urgência Pediátrica, de um hospital nível II, entre agosto de 2018 e fevereiro de 2021. Definido grupo de exposição como ser triado com prioridade vermelha ou laranja e o outcome como a necessidade de internamento, transferência para hospital nível III ou morte.

Resultados

Foram obtidos 63897 episódios de urgência, dos quais 52,5% eram de doentes do sexo masculino e 80,6% provenientes do exterior não referenciados. Triaram-se 49,9% verdes, 42,0% amarelos, 7,6% laranjas, 0,4% azuis e 0,1% vermelhos.

A taxa de incidência do *outcome* estudado foi de 17,8% no grupo de exposição e de 3,1% no grupo constituído pelos doentes triados de amarelo, verde e azul. A ocorrência do *outcome* deve-se em 14,7% à triagem realizada à admissão.

Na coorte estudada é necessário que 7 indivíduos sejam triados como laranja ou vermelho para que se verifique um caso adicional do *outcome* estudado. Este valor diminui para 3, quando comparados unicamente os doentes triados de vermelho com os triados de laranja.

Conclusões

Conclui-se que a prioridade atribuída pela TM, na idade pediátrica, associa-se ao *outcome* do doente.

O reduzido *number needed to harm*, pode refletir uma correta e útil aplicação da TM e poderá ainda traduzir o efeito deletério que uma má impressão clínica à admissão tem na orientação do doente.

Palavras-chave : Triagem de Manchester, Urgência Pediátrica, Enfermagem Pediátrica